



## TURISMO NA FRONTEIRA: UMA ANÁLISE SOBRE A ATIVIDADE TURÍSTICA EM TABATINGA-AM

**Tourism on the border: an analysis on tourist activity in Tabatinga-Amazonas-Brazil**

Paulo Maiora Maciel<sup>1</sup>  
Máximo Alfonso Rodrigues Billacrês<sup>2</sup>  
Eubia Andréa Rodrigues<sup>3</sup>

### Resumo

O objetivo deste artigo é discutir sobre o turismo em Tabatinga-AM como uma atividade capaz de gerar crescimento na economia local, considerando que a cidade é uma área de fronteira entre três países: Brasil, Colômbia e Peru. Sabe-se que o Turismo interliga diversos setores da economia, portanto agrega valores de várias atividades, como: cultura, segurança, infraestrutura e lazer. Para que tais atividades ocorram com a devida regularidade, faz-se necessário que sejam planejadas adequadamente. Assim, o objetivo desta pesquisa foi identificar as possibilidades da atividade turística se efetivar na área em questão, definidas a partir das metas para o fortalecimento do setor, do incentivo ao turismo local e da ampliação da oferta turística, compreendendo sua importância deste setor para o desenvolvimento local. Para isto, foi necessário recorrer às pesquisas bibliográficas em vários repositórios de dissertações e teses (tanto em universidades nacionais quanto internacionais), ao trabalho de campo em Tabatinga/Brasil e Leticia/Colômbia, a fim de identificar os fluxos de imigrantes e seus perfis, e também à análise e organização do banco de dados para a elaboração de gráficos que possibilitam uma análise quantitativa da pesquisa, cujos resultados também permitirão visualizar quais atividades são capazes de fomentar a atividade turística na área.

**Palavras-chave:** Turismo; Desenvolvimento; Economia; Infraestrutura.

### Abstract

The purpose of this article is to discuss tourism in Tabatinga-AM as an activity capable of generating growth in the local economy, considering that the city is a border area between three countries: Brazil, Colombia, and Peru. It is known that Tourism interconnects different sectors of the economy, therefore it adds values from various activities, such as: culture, security, infrastructure, and leisure. For these activities to occur with due regularity, it is necessary that they be properly planned. Therefore, the objective of the research was to identify the possibilities of the tourist activity to be carried out in the area in question, defined from the goals for the strengthening of the sector, of the incentive of the local tourism, of the expansion of the tourist offer, and to understand the importance of this sector for local development. For this it was necessary to resort to bibliographic research in various repositories of dissertations and theses, in national and international universities, fieldwork in Tabatinga and in the border cities (Leticia-Colombia) to identify the flows of immigrants and their profiles, analysis and organization of the database for the elaboration of graphs that allow a quantitative analysis of the research and will allow results to foment the tourist activity in the area.

**Keywords:** Tourism; Development; Economy; Infrastructure.

---

<sup>1</sup> Licenciado em Geografia, Universidade do Estado do Amazonas, Centro de Estudos Superiores de Tabatinga. Email: paulo.maciel277@gmail.com

<sup>2</sup> Geógrafo, Doutor em Biotecnologia (UFAM), Professor da Universidade do Estado do Amazonas, Centro de Estudos Superiores de Tabatinga. Pesquisador do Núcleo de Estudos Socioambientais da Amazônia (NESAM). Email: billacres@gmail.com/mbillacres@uea.edu.br

<sup>3</sup> Geógrafa, Doutoranda em Geografia (UNIR), Professora da Universidade do Estado do Amazonas, Centro de Estudos Superiores de Tefé. Email: eandrea@uea.edu.br



## Introdução

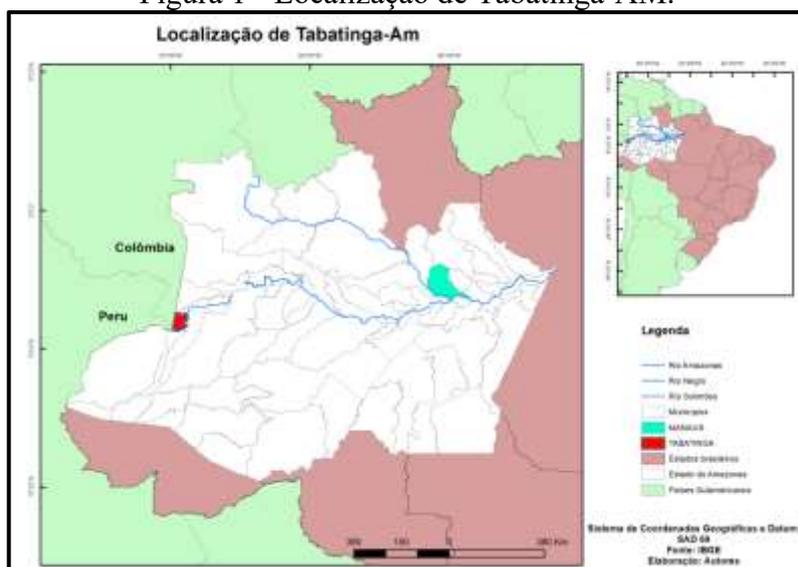
O turismo é uma atividade econômica que exemplifica a definição de espaço geográfico, apontado por Santos (2012), formado por um conjunto indissociável de sistemas de ações e sistemas de objetos, nos quais os *fixos* e *fluxos*, ilustrados por tal atividade, são importantes para o desenvolvimento econômico e social de um lugar.

Por meio dessa atividade, novas oportunidades de emprego são criadas e a arrecadação do município aumenta, podendo, assim, investir ainda mais nesse setor terciário da economia. Sabe-se da existência de críticas sobre o *turismo*, para a aceção do lugar, como se constata nas palavras de Crang (2009):

Critical accounts point out that touristic meanings for places can clash with or replace local ones – thus eroding an original sense of place and reducing it to simulacrum or placelessness. This ‘erosion thesis’ that sees change as diminishing original cultures and reducing global differences (Hannerz, 1996) risks presupposing a ‘coercive conceptual schema’ of tourism ‘impacting’ on local cultures seen as pitted against a global industry and cultural changes arising from tourism resulting from ‘the intrusion of a superior sociocultural system in a supposedly weaker receiving milieu’ (Picard, 1996, pp. 104, 110). It also echoes a tendency in academic work to denigrate tourists almost as another species – which Löfgren parodies as ‘tourists vulgaris’ (1999, p. 264) – who travel in ‘herds’, ‘stampede’ on to beaches, ‘flock’ to see. (2009, p.764)

Com base tanto na compreensão da importância desta atividade, quanto na ciência das críticas a ela atribuídas, o objetivo geral deste trabalho foi descrever, criticamente, as problemáticas do setor turístico na cidade de Tabatinga (AM).

Figura 1 - Localização de Tabatinga-AM.



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do IBGE.



Isto se tornou possível, a partir dos seguintes objetivos específicos: a) atribuir metas para o fortalecimento do setor turístico; b) compreender o incentivo ao turismo local; c) detectar a ampliação da oferta turística e a importância desse setor para o desenvolvimento do município de Tabatinga-AM.

Neste sentido, a pesquisa, que ocorreu no ano de 2019, contou com os seguintes procedimentos metodológicos: 1) **levantamento bibliográfico** sobre o tema pesquisado, encontrado no banco de dissertações e teses da CAPES e no repositório das universidades, não se limitando às universidades brasileiras, pois a área de pesquisa abrange as cidades de Tabatinga/Brasil e Leticia/Colômbia, formando um par de cidades gêmeas. Juntas, estas duas cidades gêmeas e fronteiriças, situadas no interior da floresta amazônica, ultrapassaram 90 mil habitantes no início desse século XXI, registrando um aumento populacional de 196% em trinta anos, enquanto outras localidades, num raio de até 500 km, veem suas populações encolherem (EUZÉBIO, 2014); 2) **trabalho de campo** (na cidade de Tabatinga): nos pontos turísticos, Polícia Federal e aeroporto; 3) **análise e organização dos dados** para relacionar com a pesquisa bibliográfica e 4) **elaboração de um banco de dados** com sua consequente exposição por meio de gráficos e tabelas.

É importante lançar luz sobre o problema aqui discutido e apresentar-lhe possíveis soluções por meio de novas ideias, sejam elas teóricas ou práticas, e, assim, saber a importância de se fomentar o desenvolvimento, sem que os pontos negativos se alastrem, como aponta Silva:

Contudo, é importante salientar que num processo de desenvolvimento turístico, é necessário ter os cuidados cabíveis para que os pontos negativos não venham se alastrar como os impactos negativos, etc. O turismo também pode acentuar problemas como criminalidade, prostituição, congestionamentos, poluição e falta d'água, causando o descontentamento nos residentes e visitantes, levando ao surgimento de experiências negativas, envolvendo sentimentos, percepções e memórias que podem fugir do controle ou vontade do ego complexo de inferioridade, de superioridade e de ambição (2001, p. 61).

Considerando os objetivos propostos, o presente artigo está estruturado nos seguintes tópicos: turismo e suas contextualidades; turismo na fronteira; os patrimônios turísticos de Tabatinga; resultados e discussão e as considerações.



## **Turismo e sua contextualidade**

Um dos principais setores que movem a economia no Brasil é o turismo e esse setor está interligado com diversas áreas que, de forma indireta, acabam se beneficiando e, assim, trazem desenvolvimento sobre uma determinada região, como assevera Panosso Neto (2010, p. 17):

O turismo está permeado por uma série de ideias e conceitos ligados ao tema viagens. Pode remeter ao turista a ideia de férias, ao empreendedor a ideia de lucro, aos trabalhadores a ideia de geração de emprego e renda e à comunidade autóctone a ideia de desenvolvimento local.

De fato, esse setor é primordial para os fatores citados, ou seja, dependendo do ponto de vista, o turismo trará benefícios em diversas áreas, porém é necessário políticas públicas e a ação do setor privado, para que juntos elaborem um plano de ação que possa contemplar a atividade turística local a partir do que a cidade pode oferecer como recurso de atração, como descreve Henriques:

Na relação entre turismo e urbanização, há que considerar, fielmente, o efeito de atração que a própria cidade, isto é, a cidade “tradicional”, quer seja mais ou menos antiga, quer seja maior ou menor dimensão, exerce sobre o turismo. (2003, p. 164).

O fato de a cidade preservar sua história, principalmente na infraestrutura, cultura e urbanização, turistas de diversos lugares são atraídos para o local. Tabatinga, por ser uma cidade jovem, uma vez que foi criada em 1983, não possui um plano de ação que priorize os equipamentos urbanos, monumentos históricos etc. A atenção tem sido dada aos festivais culturais que ocorrem anualmente e que são abrangentes e capazes de atrair muitos turistas. Esse tipo de evento requer planejamento, a fim de que se obtenha retorno de capital. O turismo, concordando com Andrade, é:

[...] o complexo de atividades e serviços relacionados aos deslocamentos, transportes, alojamentos, alimentação, circulação de produtos turísticos, atividades relacionadas aos movimentos culturais, visitas, lazer e entretenimento. (1995, p.38)

O turismo acontece por meio de diversos setores, os quais funcionam de forma interligada e direta, o que é uma qualidade essencial desse meio. Em Tabatinga-AM, esses elementos não funcionam em perfeita sintonia e, se algum desses elementos não está bem, a consequência necessária é a de que os demais terão de suprir aquele setor deficitário. Por esse prisma, o principal elemento que atrai turistas para a cidade de Tabatinga é a cultura, e um dos eventos desse setor é o FESTISOL. Esse evento é uma das principais atrações turísticas para as



pessoas se deslocarem para a cidade.

Para Castelli (1990), a compreensão do fenômeno turístico deve necessariamente passar por uma análise sobre o significado das viagens no decorrer da história, as quais sempre foram movidas por interesses econômicos, políticos e militares.

Sabe-se que o turismo se expandiu no século XIX, na Inglaterra, nas viagens em barcos a vapor e em trens. Esses tipos de viagens proporcionavam a apreciação das paisagens por onde o barco navegava e por onde o trem passava. Com isso, outros setores começaram a se tornar atrativos na área turística, em consequência da modernização e inovação do setor. Para o turismo, alguns dos elementos citados são a conservação e valorização da cultura, como destaca Boullon:

O turismo é uma forma de consumir, algo assim como um canal para o qual conflui uma demanda especial de muitos tipos de bens e serviços elaborados por outros setores, além do consumo de alguns serviços especialmente desenhados para satisfazer necessidades próprias dos viajantes. Portanto, o turismo pertence ao setor terciário, e não ao secundário, como deveria ser para que pudesse ser catalogado como pertencente à indústria. (2002, p. 34).

De fato, o turismo é economicamente viável, cabe ao local saber investir nele, levando o turista a consumir seus produtos e serviços, aquecendo a economia da cidade. Necessário se faz destacar que há projetos de incentivo para que surjam pequenos empreendedores nessa área, que de maneira direta e indireta acabam criando novos empregos. Contrariando o autor, acredita-se que o turismo está em diversas áreas, pois existe várias maneiras de vendas de pacotes turísticos oferecidos com descontos especiais. Conforme Rodrigues:

A melhor maneira de estudar e planejar o mercado turístico (sic) são por meio da sua segmentação, que é a técnica estatística que permite decompor a população em grupos homogêneos, e também a política de marketing que divide o mercado em partes homogêneas, cada uma com seus próprios canais de distribuição, motivações diferentes e outros fatores. Essa segmentação possibilita o conhecimento dos principais destinos geográficos e tipos de transporte, da composição demográfica dos turistas, como faixa etária e ciclo de vida, nível econômico ou de renda, incluindo a elasticidade-preço da oferta e da demanda, e da sua situação social, como escolaridade, ocupação, estado civil e estilo de vida. O motivo da viagem, entretanto, é o principal meio disponível para se segmentar o mercado. (2003, p.1)

Considerando o meio técnico-científico-informacional (Milton Santos) que caracteriza o processo de globalização, o Turismo, como atividade econômica, se apropriou desse meio para a divulgação de toda sua estrutura organizacional, particularmente, nos países de primeiro mundo, onde se iniciou e se expandiu.



## **Turismo na fronteira (Brasil, Colômbia e Peru)**

Morar na fronteira tem suas vantagens, principalmente nas questões econômicas. Há muitos produtos atrativos os quais atraem turistas para adquiri-los, como salienta Martins:

A venda de produtos importados movimenta um grande fluxo de pessoas nesta fronteira, consolidando a atividade turística. Com isto, pode-se observar que a fronteira em si não é a principal atração para o turismo, mas sim as atividades que estão em seu entorno (2007, p.795).

De fato, o autor comenta sobre os fatores que colaboram para a importância do turismo de fronteira. A fronteira, em si, não é um dos motivos atrativos para turistas e sim as atividades que ali são encontradas, ou seja, elementos naturais, humanos, culturais, econômicos que estão presentes no local. Diante disso, esses elementos existentes podem ser aproveitados para que, a partir de um planejamento, sejam valorizados e concorram como atrativos para a população local e externa. Um exemplo disso, são os produtos importados que se encontram em Letícia (Colômbia), pois brasileiros e peruanos residentes na fronteira se sentem atraídos por este comércio e serviços da cidade colombiana.

Um dos motivos que fazem os turistas e a população local comprar seus produtos na Colômbia é o baixo imposto ali cobrado, o que leva os produtos colombianos a se tornarem mais baratos que os mesmos produtos nos outros dois países vizinhos. Portanto, é preciso elaborar planos para que os turistas e a população local gastem seu dinheiro na cidade brasileira, sabendo que o turismo abrange todos esses setores citados.

A estimativa dos gastos dos turistas torna-se um bom indicador para captação dos efeitos diretos da importância do turismo na economia local de determinado destino (BARBOSA; MARTELOTTE; ZOUAIN; 2006).

O turismo é uma atividade econômica que, assim como qualquer outra atividade, apresenta vantagens e desvantagens. Uma vantagem é que, quando bem planejada pelo setor público e pelo setor privado, pode atrair muitos consumidores, proporcionando um acúmulo de capital a partir dos diversos serviços oferecidos.

Uma desvantagem se relaciona ao comportamento e postura do turista, considerando a falta de respeito às regras ambientais quanto ao descarte de material de que se utilizam, sem olvidar-se de outros comportamentos semelhantemente reprováveis que desrespeitam o modo



de vida local. Por isso, faz-se necessário um planejamento conjunto, visando o bem-estar de todos.

O turismo é a única prática social que consome, fundamentalmente, espaços, sendo este consumo por meio da apropriação do espaço pelo turismo, ou seja, por meio das formas de consumo (serviços de hospedagem, de restauração, de lazer, bem como o consumo da paisagem) que estabelece entre turista e lugar visitado. (CRUZ, 2000, p.109).

Para que haja uma boa qualidade de turismo numa determinada região, é necessário que o setor público e o setor privado trabalhem conjuntamente para que toda a infraestrutura da cidade esteja em boas condições de uso, seja na rede hoteleira, seja nos pontos turísticos (natural, cultural etc.). Há vantagens quando se elabora estratégias para uma boa qualidade nesse serviço e, no caso de Tabatinga, a cidade conta com o adicional de estar situada em uma região rica em fauna e flora.

## **Patrimônios e Turismo de Tabatinga**

Ao se falar de patrimônio e turismo de uma determinada cidade, é necessário compreender os aspectos social, cultural, econômico e ambiental que contribuem, da forma que são explorados, para o desenvolvimento local, sendo considerados como atrativos. Por atrativo, Oliveira e Rodrigues afirmam que:

A palavra atrativo adveio do latim como sendo aquele que atrai. Ou seja, aquele que pode trazer para si. Um atrativo deve ter o poder de atrair pessoas para a sua fruição. Mas ao fundir os conceitos de recursos e atrativo, para chegar ao turismo, percebe-se que não basta atrair, mas devem-se ter condições de uso turístico. Não raro, lugares sagrados atraem e despertam a curiosidade de visitantes, é dizer que, mais que atrair, os ícones de interesse turístico devem ter possibilidade de uso. (2016, p.5)

A partir da afirmação, pode-se dizer que Tabatinga possui alguns patrimônios que podem se tornar atrativos turísticos, como os pontos naturais (Urumutum, pôr do sol na Comara, Estrada do Takana e o Kaiiau), mas, pela falta de investimento, esse potencial turístico acaba não sendo utilizado. Semelhantemente se dá com a cultura, a cidade contém diversificadas maneiras de expor sua cultura, mas, devido à falta de planejamento, esse setor não é aproveitado. Veja-se o que Bomfim e Argolo dizem a esse respeito:

O patrimônio turístico é concebido atualmente a partir de um conceito amplo que engloba tanto o ambiente natural quanto o cultural, como um artifício no sentido do



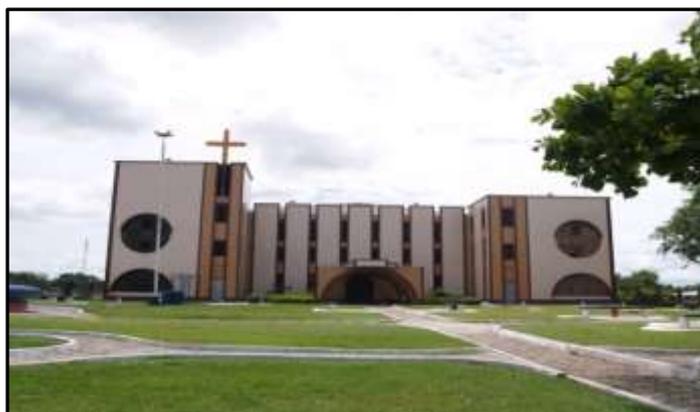
fortalecimento de uma pertença a um espaço simbólico, atribuindo uma transcendência a determinados símbolos culturais que atestam o caráter singular de uma determinada comunidade (2008, p.42).

Conforme os autores supracitados, para um patrimônio ser turístico é preciso ser fortalecido e, principalmente, possuir um espaço histórico na cidade. Considerando esse aspecto, listou-se na cidade de Tabatinga os seguintes espaços: a Igreja matriz, Marco da fronteira entre Brasil e Colômbia, barranco da Comara, praça da juventude e centro cultural. Esses pontos citados fazem parte da cultura e história da cidade. Vale ressaltar que esses pontos turísticos necessitam de investimentos para melhorias do turismo local.

A seguir alguns pontos turísticos da cidade de Tabatinga:

**a) Igreja Matriz – Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Figura 2)**

Figura 2- Igreja da Matriz



Fonte: Secretaria de turismo de Tabatinga-AM, 2018.

Segundo a Secretaria de Turismo, a Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, conhecida popularmente como Igreja Matriz, foi construída em 1982, pelo Frei Ciro Aprígio Vieira e está localizada na Rua Pedro Teixeira, bairro D. Pedro I. Representa um dos cartões postais da cidade de Tabatinga, principalmente, por sua estrutura arquitetônica grandiosa e o conforto que proporciona aos fiéis que a frequentam. O visitante, ao chegar ao local, pode conhecer todo o santuário e tirar fotos.



## b) Barranco da Comara (Figura 3)

Figura: 3 - Vista do pôr do sol do Barranco da Comara



Fonte: Secretaria de Turismo de Tabatinga-AM, 2018.

O Barranco da Comara está localizado no Bairro de mesmo nome (Comara), o qual é um dos pontos turísticos mais visitados de Tabatinga. O local é bastante frequentado pelos turistas que vêm de Letícia (Colômbia) para usufruir o mais belo pôr do sol que há na cidade.

## c) Parque Zoobotânico (Figuras 4 e 5)

Figura 4 - Parque Zoobotânico



Fonte: Sec. de Turismo de Tabatinga-AM, 2018.

Figura 5 - Parque Zoobotânico



Fonte: Sec. de Turismo de Tabatinga-AM, 2018.



O parque Zoobotânico foi criado em 2008, por iniciativa do Comando de Fronteira Solimões, 8º Batalhão de Infantaria de Selva- CFSOL/8º BIS, em parceria com a Prefeitura Municipal de Tabatinga e Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

Com uma área de quatro hectares, o Parque Zoobotânico conserva um remanescente de floresta amazônica com uma pequena diversidade de espécies de plantas e animais. A fauna do parque está representada por espécies tais como: anta, macaco, jacaré, cobra, tartaruga, porco do mato, onça pintada, arara, papagaio e outras. (Secretaria de Turismo de Tabatinga-AM, 2018).

#### **d) Praça da Juventude Professora Francilane (Figuras 6 e 7)**

Figura 6 - Praça da Juventude



Figura 7 - Praça da Juventude



Fonte: Sec. de Turismo de Tabatinga-AM, 2019.

Fonte: Sec. de Turismo de Tabatinga-AM, 2019.

Conforme pesquisa de campo, a praça da juventude foi inaugurada em 02 de junho de 2019. Ela possui quadra de esportes, campo de futebol, quadra de areia para vôlei, pista de atletismo, anfiteatro, lanchonete, estacionamento, pista de skate, e dois prédios com diversas salas. No local funciona a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, a qual é responsável pela administração do local.



## e) Centro Cultural de Tabatinga (Figuras 8 e 9)

Figura 8 - Centro cultural



Fonte: Sec. de cultura de Tabatinga-AM, 2018.

Figura 9 - Centro cultural



Fonte: Sec. de cultura de Tabatinga-AM, 2018.

O Centro Cultural de Tabatinga foi inaugurado em 2009. No mês de setembro, ocorre o Festival Internacional de Tribos do Alto Solimões – FESTISOL, considerado o maior evento cultural de Tabatinga. Esse festival atrai turistas dos municípios vizinhos e, segundo levantamento da secretaria de turismo, faltam vagas nos hotéis durante o festival. O Centro Cultural tem capacidade para aproximadamente 15.000 pessoas.

## f) Rua Marechal Mallet – “Rua dos Calçados” (Figuras 10 e 11)

Figura 10 - Rua Marechal Mallet



Fonte: Sec. de Turismo de Tabatinga-AM, 2017.

Figura 11 - Rua Marechal Mallet



Fonte: Sec. de Turismo de Tabatinga-Am, 2017.



A Rua Marechal Mallet, localizada no centro da cidade e bairro de São Francisco tem grande importância econômica para o município de Tabatinga, pois é uma das principais rotas dos turistas, conhecida como rua dos calçados, cujos preços atrativos facilitam a venda dos seus produtos. Além disso, o local possui diversas lojas com variados produtos, mas o que predomina são os calçados.

**g) Marco Divisório – Fronteira Tabatinga-Brasil e Letícia-Colômbia (Figura 12 e 13)**

Figura 12 - Marco da Fronteira



Fonte: Secretaria de turismo, 2018.

Figura 13 - Marco da Fronteira



Fonte: Secretaria de turismo, 2018.

Segundo a Secretaria de Turismo, o marco foi datado em 1952 e estabelece os limites da fronteira entre Brasil e Colômbia. As cidades de Tabatinga–Brasil e Letícia–Colômbia são cidades conurbadas, ou seja, são cidades interligadas pela Avenida da Amizade como se fossem uma única cidade.

O marco, construído em concreto, se encontra nos bairros São Francisco e Santa Rosa, localizado na extremidade das fronteiras. O limite com Peru é feito pelo percurso natural do rio Solimões. Na divisa da cidade de Tabatinga com a cidade de Letícia estão hasteadas as bandeiras dos dois países (Brasil e Colômbia), local que, atualmente, é muito visitado pelos turistas que chegam à tríplice fronteira. Os visitantes vão ao local para tirar fotos e levar de lembranças para suas cidades de origem.

Portanto, os principais pontos turísticos da cidade de Tabatinga carregam consigo o histórico de apresentar a cidade da melhor maneira, seja na cultura, no esporte, na economia ou na infraestrutura. São eles que, de maneira direta, fortalecem o processo de desenvolvimento



econômico da cidade e, conseqüentemente, são fatores determinantes para medir a importância do turismo no desenvolvimento econômico de uma determinada área.

## **Resultado e discussão**

A principal maneira de fluir economicamente no setor turístico é atribuir metas objetivas capazes de fazer mover os principais fatores que englobam esse setor, como: a infraestrutura, a preservação do patrimônio turístico da cidade (físico ou natural) e a melhoria dos principais hotéis. Esses são alguns dos principais fatores que geram riqueza econômica a determinada cidade, a partir da exploração da atividade turística.

Sabendo que, de acordo com o último censo, Tabatinga possui uma renda per capita de R\$ 6.651,46 e, comparando tal dado com o de outros municípios, vê-se que ele está muito abaixo da média dos 5.570 municípios brasileiros. Tabatinga aparece na 5.154ª posição, isto porque a falta de investimento em diversos setores faz com que a cidade esteja nas últimas colocações nas principais áreas avaliadas. Vale mencionar que o setor que mais cresce no Brasil é o turismo, por isso a importância de se fazer um planejamento conjunto para esta atividade econômica.

Em vista disso, a seguir será demonstrada a quantificação do fluxo de turistas na cidade de Tabatinga, a partir dos sujeitos sociais responsáveis por tal controle, neste setor.

## **Sistema de turismo compartilhado em prol de desenvolvimento econômico em Tabatinga**

A administração turística na cidade é compartilhada entre os setores públicos, privado e sociedade civil, que caminham juntos para a melhoria desse setor. O setor privado, com o empreendedorismo dos hotéis, restaurantes, lojas etc., e responsável por movimentar e fazer com que os turistas consumam seus produtos e serviços dentro da cidade, mas, para fazer valer esse sistema, é necessário que o setor público contribua com os investimentos, principalmente na infraestrutura da cidade, ou seja, que estejam interligados de forma organizada para que haja resultados. Veja o esquema 1:



Esquema 1 – Organograma do Sistema de Turismo, 2018.



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da secretaria de turismo de Tabatinga.

O Conselho Municipal de Turismo faz parte da Secretaria Municipal de Turismo de Tabatinga-AM, que interliga o poder público com a sociedade civil para fazer os incentivos, principalmente nas atividades de pesca e de artesanato. Esses incentivos geram desenvolvimentos econômicos, logo o Conselho Municipal de Turismo interliga e acelera o processo de desenvolvimento turístico, expandindo, principalmente, a cultura local.

Além disso, a Secretaria Municipal de Turismo tem a responsabilidade de planejar, articular, coordenar e executar ações que se referem ao turismo no município de Tabatinga, ou seja, cabe à secretaria de turismo elaborar os projetos de desenvolvimento turístico que valorizem esse setor, sabendo que é primordial que se crie projetos cabíveis em prol de melhorias.

Já o Fundo Municipal de Turismo é responsável por captar recursos para a criação de projetos e fazer os ajustes necessários para a expansão de serviços, como: a cultura, infraestrutura, manutenção dos serviços turísticos etc.

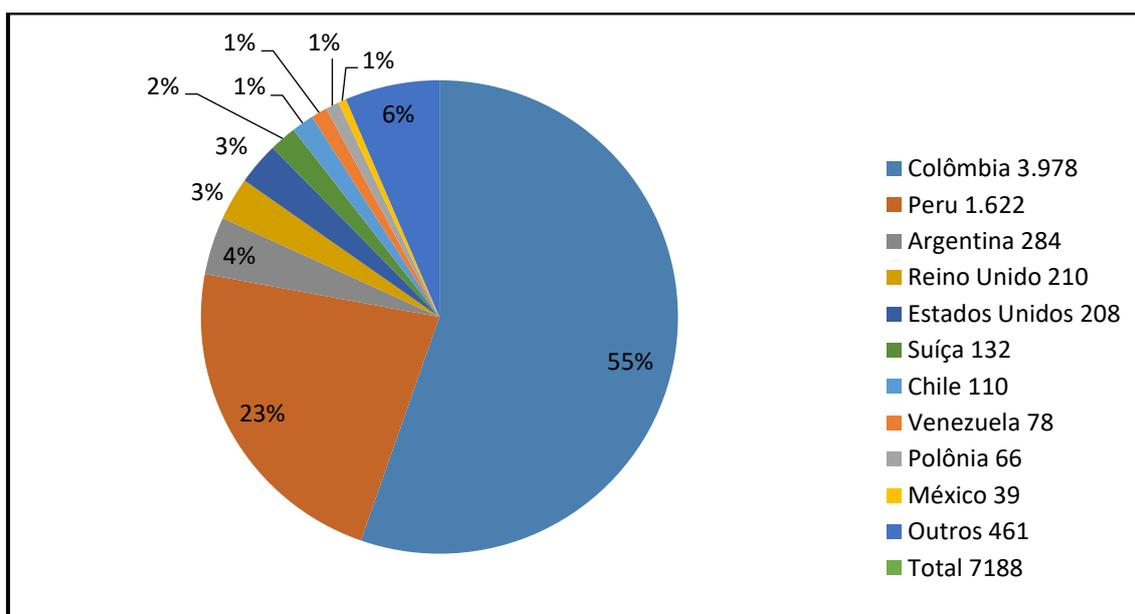
Diante do exposto, esse sistema organizado de administração turística é de suma importância para o processo de desenvolvimento desse setor, sabendo que é grande o fluxo de turistas que passa por Tabatinga. Se não houver esse tipo de políticas públicas, certamente a cidade não vai se desenvolver no setor turístico.



## Fluxo de turistas estrangeiros em Tabatinga nos anos de 2017-2019.

De acordo com a pesquisa, constatou-se que é grande o fluxo de turistas que entra e sai da cidade de Tabatinga, no entanto são poucos os atrativos que a cidade tem a oferecer devido a alguns problemas anteriormente mencionados, tais como, Tabatinga possui vários espaços que serviriam de pontos turísticos, principalmente nas questões culturais e naturais, porém são pouco explorados e essa deficiência se reflete na pequena arrecadação deste setor, mesmo com uma grande quantidade de turistas que entra e sai da cidade. Só em 2017, foram 12.336 turistas que estiveram na cidade, segundo a Delegacia de Polícia Federal em Tabatinga (Gráfico 1).

**Gráfico 1 – Entrada de turistas estrangeiros**



Fonte: Delegacia de Polícia Federal em Tabatinga – AM, Núcleo de Polícia de Imigração, 2019.

Nota-se que há uma grande presença de turistas colombianos que entram na cidade, pois, ao todo, são 3.978 turistas daquele país que visitaram a cidade fronteiriça só em 2017, perfazendo um total de 55% dos 7.188 turistas que entraram em Tabatinga naquele ano.

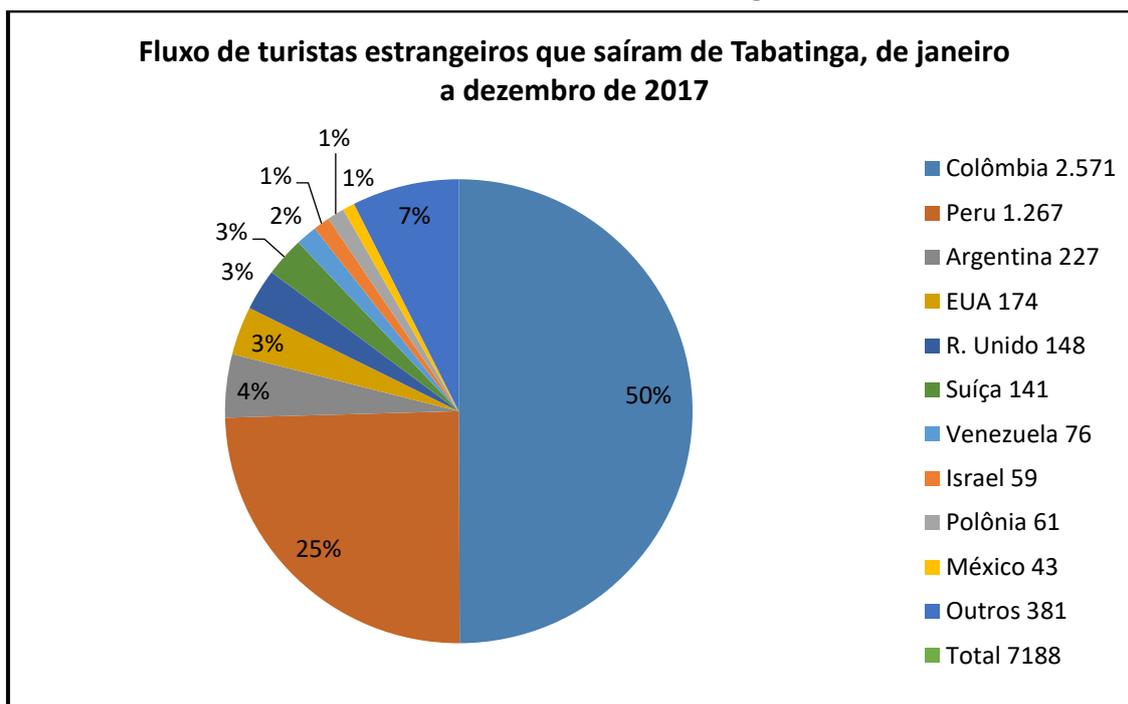
Logo em seguida, vem o país vizinho, Peru. Deste foram 1.622 peruanos que visitaram o município, correspondendo a 23% da presença de turistas na cidade brasileira; em seguida vem a Argentina, com 284 turistas anuais (4%); Reino Unido 210 (3%); Estados Unidos 208 (3%); Suíça 132 (2%); Chile 110 (2%); Venezuela 78 (1%); Polônia 66 (1%); México 39 (1%)



e outros países com 461 turistas equivalentes a (6%).

Como já mencionado, esses dados foram registrados na Delegacia de Polícia Federal em Tabatinga, Núcleo de Polícia de Imigração, no ano de 2017. Assim como o controle de saída de visitantes desse mesmo ano (Gráfico 2).

**Gráfico 2– Saída de Turistas Estrangeiros.**



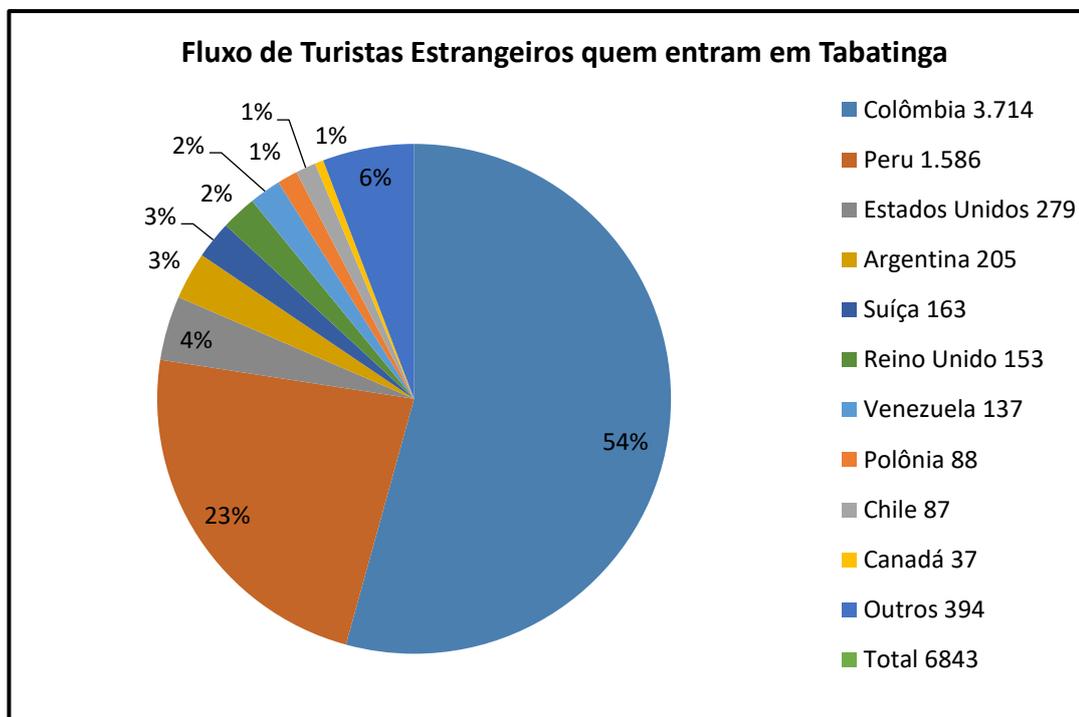
Fonte: Delegacia de Polícia Federal em Tabatinga – AM, Núcleo de Polícia de Imigração, 2019.

Ao ver a quantidade de visitantes que deixaram a cidade, percebe-se que dos 7.188 que entraram em Tabatinga, somente 5.148 deixaram a cidade, ou seja, 2.040 permaneceram no município. Conforme os registros da Polícia Federal, as 2.040 pessoas que não deram a saída do Brasil, 86,4% são de nacionalidade peruana e colombiana. A hipótese que se avanta é a de que esses turistas ou seguiram viagem para outras localidades ou permaneceram na região fronteiriça.

A permanência na região de tríplice fronteira é notória pela quantidade expressiva de peruanos e colombianos que residem no município. Como esses dados são de 2017, observou-se que, no ano seguinte, houve uma pequena redução no fluxo de turistas estrangeiros que entraram no município (Gráfico 3).



**Gráfico 3 - Entrada de Turistas Estrangeiros.**



Fonte: Delegacia de Polícia Federal em Tabatinga – AM, Núcleo de Polícia de Imigração, 2019.

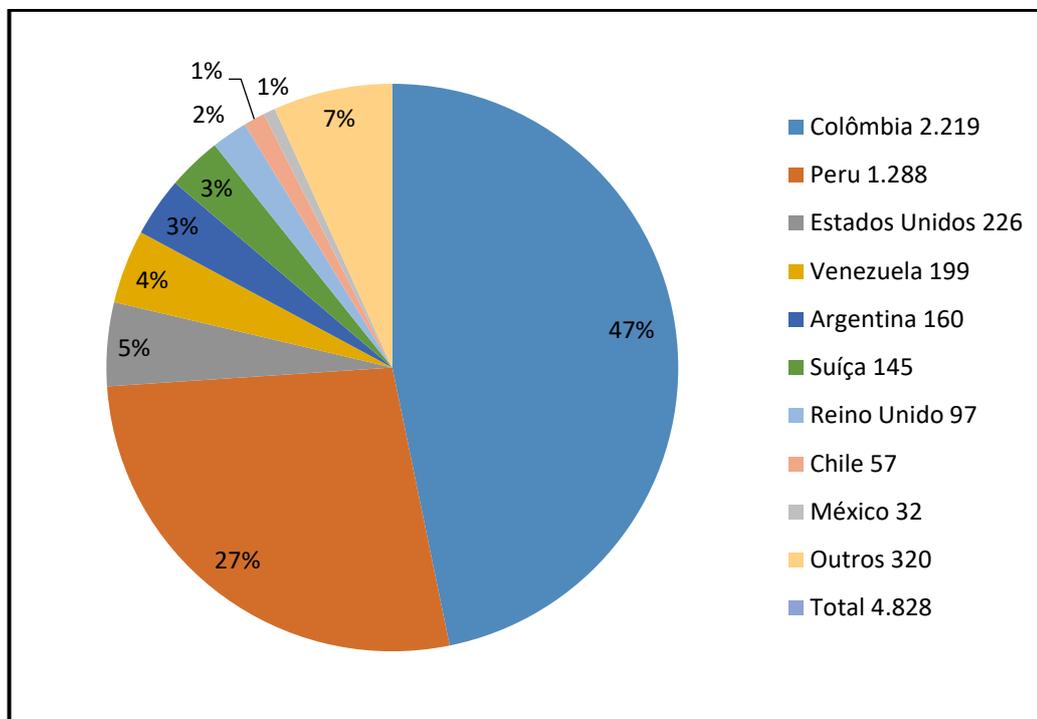
Conforme ilustra o gráfico 3, percebe-se que houve uma queda na entrada dos visitantes na cidade. Essa redução foi de 4,8% e, como consequência, os setores interligados ao turismo, especialmente os hotéis, foram afetados por ela.

Portanto, como afirma Nascimento et al (2013), o planejamento do turismo deve ser um processo contínuo e que necessita manter-se constantemente em avaliação, para que possa atuar como agente de desenvolvimento local. Ou seja, se não houver esses processos contínuos, a tendência é a redução dos visitantes, por isso é importante que os órgãos públicos façam os incentivos necessários para que haja crescimento nesse setor. Vale ressaltar ainda que o turismo tem um papel fundamental para o desenvolvimento econômico local. No dizer de Barbosa, Martelotte e Zouain (2006), a estimação dos gastos dos turistas torna-se um bom indicador para captação dos efeitos diretos da importância do turismo na economia local de um determinado destino, como dito anteriormente.

O gráfico 4 mostra a quantidade de visitantes que deixou Tabatinga. Esses dados são importantes para descrever o quão valioso é o turismo para o desenvolvimento econômico de um determinado lugar.



**Gráfico 4** – saída de Turistas Estrangeiros em 2018



Fonte: Delegacia de Polícia Federal em Tabatinga – AM, Núcleo de Polícia de Imigração, 2019.

O gráfico 4 mostra que, no ano de 2018, foram 4.828 turistas que saíram da cidade, o que perfaz uma média 402,3 turistas por mês, equivalente a 13,4 por dia.

Apesar da redução em relação ao ano de 2017, no cenário nacional, houve um grande orçamento para receber bem os turistas, chegando a R\$ 247,6 milhões, segundo dados do Ministério do Turismo. Esse investimento teve ótimos resultados, pois os turistas injetaram US\$ 779 milhões de dólares na economia brasileira, ou seja, é viável fazer os investimentos nesse setor. Atualmente, o turismo contribui com 8,5% do PIB nacional, mas estimasse um crescimento de até 3,3% em oito anos, i. e., em 2.027, o setor turístico passaria a contribuir com um total de 9,1% do PIB. Esse crescimento irá se refletir na cidade de Tabatinga-AM, para isso basta que haja os investimentos necessários, cujas consequências num futuro próximo será colher os frutos dos investimentos, sabendo que é frequente a rotina dos turistas na cidade.



## Secretaria de Turismo de Tabatinga e os principais fatores turísticos que movimentam a economia na cidade

A permanência de um turista estrangeiro no Brasil tem prazo máximo de 90 dias, ou seja, se passar do prazo estipulado, ele pagará uma multa diária no valor de 100 reais ao sair do Brasil. Por meio de um questionário criado pela Secretaria de Turismo de Tabatinga, chegou-se aos percentuais de dias que os turistas ficam na cidade (foram 130 turistas entrevistados).

Tabela 1 – Tempo de permanência no município de Tabatinga-AM.

<b>De 1 a 3 dias</b>	<b>23%</b>
<b>De 3 a 6 dias</b>	38%
<b>De 6 a 9 dias</b>	11%
<b>De 9 a 15 dias</b>	2%
<b>Mais de 15 dias</b>	15%
<b>12 horas</b>	11%

Fonte: Secretaria de Turismo de Tabatinga, 2017.

De acordo com esse questionário, nota-se que os visitantes, na maioria das vezes, passam de 3 a 6 dias na cidade. Pergunta-se: o que fazer para eles consumam o máximo possível de produtos e serviços locais? Bom, essa questão serve de reflexão, pois se sabe que o turismo tem crescido bastante nos últimos anos, por isso a importância que se façam os investimentos. Os investimentos em infraestrutura básica e de apoio turístico melhoram as condições de vida dos moradores, ao mesmo tempo que favorecem os visitantes (DIAS, 2005).

É por meio desse setor que muitas áreas estão sendo melhoradas, com destaque para a infraestrutura cuja contribuição na economia local é significativa, mas é preciso que se façam investimentos necessários para adquirir os possíveis retornos e se fomente a confiabilidade para os empresários investirem ainda mais nesse setor.



## Considerações finais

Desse modo, o turismo tem mostrado sua importância e seus valores, que englobam vários setores entre os quais a valorização da cultura, a importância de ter uma cidade estruturada para receber os visitantes, a segurança, a boa qualidade hoteleira, suprindo-se, assim, as necessidades do turista.

O perfil de viagem dos visitantes que vem a Tabatinga basicamente é viagem em família. Esta vem para por causa do lazer e pelo contato com a natureza, ou seja, o turismo proporciona ao viajante uma experiência com bastante lazer sem fins financeiros e ao receptor (comunidade local) uma boa oportunidade de ganhar dinheiro, com destaque para os empreendedores desse setor. No contexto dos fatos mencionados, acredita-se que o turismo exerce um papel importante na contribuição econômica da cidade, por isso é importante o debate desse assunto para que se possa elaborar estratégias de um bom funcionamento deste setor, sabendo que o turismo é importante para o desenvolvimento econômico da cidade de Tabatinga.

## Referências

- ANDRADE, J.V. **Turismo: fundamentos e dimensões**. São Paulo: Ática, 1995.
- ARENDIT, Ednilson José. **Introdução à economia do turismo**. Campinas-SP: Alinea, 2002.
- BARBOSA, L. G. M. Os impactos econômicos do turismo e sua implicação nas políticas públicas: o caso do município de Macaé-RJ, Brasil. In: **VII Congreso Internacional del clad sobre la reforma del estado y de la administración pública**. Lisboa, Portugal. Out. 2002.
- BARBOSA, L. G. M.; MARTELOTTE, M. C.; ZOUAIN, D. M. Os impactos econômicos do turismo no município do Rio de Janeiro e suas implicações no desenvolvimento local. In: **Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo**, v. I, n. 2, nov. 2006.
- BOMFIM, Natanael Reis; ARGÔLO, Djaneide Silva. Relação entre atratividade turística, apropriação do território e patrimônio: uma contribuição para o planejamento sustentável do turismo na Bahia. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**. v.2, n.3, 2008, p. 41 – 53.
- BOULLON, Roberto C. **Planejamento do espaço turístico**. Bauru-SP: EDUSP, 2002.
- CASTELLI, Geraldo. **Turismo, atividade marcante do século XX**. Caxias do Sul: Educus, 1990.
- CRANG. Tourism. In: GREGORY, D.; JOHNSTON, R.; WHATTS, M.; WHATMORE, S. **The Dictionary of Human Geography**. This 5th edition first published 2009



- CRUZ, R. C. **Política de turismo e território**. São Paulo: Contexto, 2000.
- DIAS, R. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Atlas, 2005.
- EUZÉBIO, E. F. A fluidez territorial na fronteira ocidental da Amazônia: as cidades gêmeas Tabatinga (Brasil) e Leticia (Colômbia) Territorial fluidity in the western frontier of amazon - The twin cities Tabatinga (Brazil) and Leticia (Colombia). **Confins (Paris)**, v. 1, p. 1-21, 2014.
- HENRIQUES, Eduardo Brito. A cidade, destino de turismo. **Revista da faculdade de letras-Geografia: I série**, vol. XIX, Porto, 2003, p. 163 – 172.
- MARTINS, P. C. S. **A formação do território turístico de Pedro Juan Caballero (Paraguai)**. Aquidauana: UFMS, 2007.
- NASCIMENTO, A. M. V.; ROCHA, L. K. S.; DE AZEVEDO, F. F.; MORAIS, I. R. D. Turismo e Transformações Socioespaciais: uma aproximação teórica e conceitual. **Turismo e Sociedade**, v. 6, n. 2., 2013, p. 388-407.
- OLIVEIRA, Nêuria M. R. de e RODRIGURS, E. A. Geotecnologias aplicadas ao turismo: mapeamento dos potenciais turísticos do município de Tefé –AM. Artigo apresentado no **XVIII Encontro Nacional de Geografia** 30 de julho de 2016. São Luiz/MA.
- PANOSSO NETTO, A. **O que é turismo**. São Paulo: Brasiliense, 2010, p. 17.
- RODRIGUES, Adyr A. B. **Turismo e geografia reflexões teóricas e enfoques regionais**. 3.ed. São Paulo: Hucitec, 2003.
- SANTOS, M. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. Editora: Edusp. São Paulo, 2012
- SILVA, F. B. da. **A psicologia aplicada no turismo e hotelaria**. 3. ed. São Paulo: Cenaun, 2001.

Trabalho apresentado em 19/03/2021

Aprovado em 10/04/2021